

Petição nº 31/2018

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Dr. Fernando Medina

Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

Arquiteta Helena Roseta

Senhores deputados municipais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. 513/AMU/18

ENT 1661/AML/18

DATA 31/10/2018

F4

13:30

Assunto: NÃO À DESCARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO DE ALFAMA / SÃO VICENTE DE FORA!!!
Petição Presencial contra as novas edificações do projecto Santa Clara na Rua do Paraíso

Nós abaixo assinados, moradores da Rua do Paraíso, da zona envolvente e de Lisboa em geral, não queremos que sejam construídos prédios novos que vão descaracterizar a Rua do Paraíso - rua que dá acesso à emblemática Feira da Ladra - assim como a zona envolvente, o bairro histórico de Alfama e São Vicente, cuja autenticidade deve ser preservada.

As novas edificações previstas nos projectos Proc. 783/EDI/2017 e 2012/EDI/2017 seriam implantadas no antigo lote do estacionamento do extinto Hospital de Marinha. Este projecto viola as obrigações do PDM que "indica a importância do edifício enquanto integrante do tecido urbano que compõe os alçados da Rua do Paraíso, um arruamento cuja integridade e imagem se pretende preservar" (conjunto arquitectónico da Rua do Paraíso 18 a 112 e 1 a 59, Referência 51.25).

Além disso, ao contrário do que é exposto na memória descritiva, a vista desde o panteão seria largamente afectada assim como a vista desde a zona ribeirinha.

Acresce que, dado o número de habitações que este projecto prevê, o aumento de tráfego que seria gerado tornaria ainda mais caótica a circulação numa zona que, já de si, é difícil.

Em último lugar e não menos importante, os moradores da rua do Paraíso vão perder completamente a exposição solar e a vista do rio que gozam actualmente, acrescido de um aumento significativo de poluição sonora e atmosférica.

A Câmara Municipal de Lisboa tem o dever e obrigação de respeitar os pressupostos que ela própria definiu e deve impedir que seja feito mais um crime arquitectónico numa zona histórica e emblemática de Lisboa.

Isolda Chiho Rodrigues

Catherine Morisseau

AGORA

DEPOIS - Imagem virtual a partir da maquete tornada pública

